



As Engenharias frente a Sociedade, a Economia e o Meio Ambiente 3

Henrique Ajuz Holzmann
(Organizador)

Henrique Ajuz Holzmann
(Organizador)

As Engenharias frente a Sociedade, a
Economia e o Meio Ambiente 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E57	As engenharias frente a sociedade, a economia e o meio ambiente 3 [recurso eletrônico] / Organizador Henrique Ajuz Holzmann. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Engenharias Frente a Sociedade, a Economia e o Meio Ambiente; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-432-0 DOI 10.22533/at.ed.320192506 1. Engenharia – Aspectos sociais. 2. Engenharia – Aspectos econômicos. 3. Desenvolvimento sustentável. I. Holzmann, Henrique Ajuz. II. Série. CDD 658.5
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As obras As Engenharias frente a Sociedade, a Economia e o Meio Ambiente Volume 1, 2, 3 e 4 abordam os mais diversos assuntos sobre métodos e ferramentas nas diversas áreas das engenharias a fim de melhorar a relação do homem com o meio ambiente e seus recursos.

O Volume 1 está disposto em 31 capítulos, com assuntos voltados a engenharia do meio ambiente, apresentando processos de recuperação e reaproveitamento de resíduos e uma melhor aplicação dos recursos disponíveis no ambiente, além do panorama sobre novos métodos de obtenção limpa da energia.

Já o Volume 2, está organizado em 32 capítulos e apresenta uma vertente ligada ao estudo dos solos e águas, com estudos de sua melhor utilização, visando uma menor degradação do ambiente; com aplicações voltadas a construção civil de baixo impacto.

O Volume 3 apresenta estudos de materiais para aplicação eficiente e econômica em projetos, bem como o desenvolvimento de projetos mecânico e eletroeletrônicos voltados a otimização industrial e a redução de impacto ambiental, sendo organizados na forma de 28 capítulos.

No último Volume, são apresentados capítulos com temas referentes a engenharia de alimentos, e a melhoria em processos e produtos.

Desta forma um compendio de temas e abordagens que facilitam as relações entre ensino-aprendizado são apresentados, a fim de se levantar dados e propostas para novas discussões em relação ao ensino nas engenharias, de maneira atual e com a aplicação das tecnologias hoje disponíveis.

Boa leitura

Henrique Ajuz Holzmann

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE DE PROPRIEDADES MECÂNICAS DE COMPÓSITOS CERÂMICOS DE ALUMINA-ZIRCÔNIA PARA APLICAÇÃO COMO FERRAMENTAS DE CORTE	
Miguel Adriano Inácio Maria do Carmo de Andrade Nono José Vitor Cândido de Souza Sergio Luiz Mineiro Daniel Alessandro Nono	
DOI 10.22533/at.ed.3201925061	
CAPÍTULO 2	10
SIMULAÇÃO NUMÉRICA DE MODELO ELASTOPLÁSTICO EM ROCHA CARBONÁTICA CARSTIFICADA	
Rayane Conceição Ribeiro da Silveira Mattos Daniel Araújo Farias de Melo Marinésio Pinheiro de Lima Tiago de Freitas Viana Igor Fernandes Gomes Leonardo José do Nascimento Guimarães	
DOI 10.22533/at.ed.3201925062	
CAPÍTULO 3	26
A INFLUÊNCIA DO NITROGÊNIO EM AÇOS INOXIDÁVEIS AUSTENÍTICOS COM APLICAÇÃO EM PRÓTESES ORTOPÉDICAS	
Glauber Rodrigues Cerqueira de Cerqueira Pedro Eliézer de Araújo Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.3201925063	
CAPÍTULO 4	42
MICROPOROUS ACTIVATED CARBON FIBER FELT FROM BRAZILIAN TEXTILE PAN FIBER: PREPARATION, CHARACTERIZATION AND APPLICATION AS SUPERCAPACITOR ELECTRODE	
Jossano Saldanha Marcuzzo Aline Castilho Rodrigues Andres Cuña Nestor Tancredi Eduardo Mendez Heide Heloise Bernardi Mauricio Ribeiro Baldan	
DOI 10.22533/at.ed.3201925064	
CAPÍTULO 5	55
ANÁLISE COMPARADA DE UM AGREGADO DE ESCÓRIA DE ACIARIA COMO MATERIAL ALTERNATIVO PARA LASTRO DE VIAS FÉRREAS DO TIPO <i>HEAVY HAUL</i> POR MEIO DE ENSAIOS TRIAXIAIS	
Bruno Guimarães Delgado Antônio Viana da Fonseca Eduardo Fortunato Daniela Raquel Ferreira Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.3201925065	

CAPÍTULO 6	71
CARACTERIZAÇÃO EM FADIGA POR FLEXÃO ROTATIVA DE FIOS DE ARAME DE SOLDA	
Ingrid Ariani Belineli Barbosa	
Heide Heloise Bernardi	
William Marcos Muniz Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.3201925066	
CAPÍTULO 7	80
ESTUDO DA MICROESTRUTURA NA ZONA TERMICAMENTE AFETADA COM A VARIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE SOLDAGEM	
Luís Henrique Pires da Silva	
Alex Sander Chaves da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3201925067	
CAPÍTULO 8	92
ESTUDO DA USINAGEM DA SUPERLIGA A BASE DE FERRO-NÍQUEL UTILIZANDO FERRAMENTA CERÂMICA	
Eduardo Pires Bonhin	
Sarah David Müzel	
Marcel Yuzo Kondo	
Lúcia de Almeida Ribeiro	
José Vitor Candido de Souza	
Marcos Valério Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.3201925068	
CAPÍTULO 9	100
CONSTRUÇÃO DE UMA MÁQUINA DE NÉVOA SALINA ATENDENDO AOS REQUISITOS MÍNIMOS CONTIDOS NAS NORMAS ISO 9227 e ASTM B-117	
Leonardo de Souza Coutinho	
Alexandre Alvarenga Palmeira	
DOI 10.22533/at.ed.3201925069	
CAPÍTULO 10	111
MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA: COLHEITADEIRAS AXIAIS X RADIAIS	
Filipi José Arantes Lemos	
João Mario Mendes de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.32019250610	
CAPÍTULO 11	127
MÉTODO DE OTIMIZAÇÃO TOPOLÓGICA PARA O PROJETO DE MODELOS DE BIELAS E TIRANTES	
Jamile Maria Araujo Tavares	
Rejane Martins Fernandes Canha	
DOI 10.22533/at.ed.32019250611	
CAPÍTULO 12	142
ESTUDO NUMÉRICO DE UM EQUIPAMENTO DE SECAGEM	
Eduardo Dal Piva Schuch	
Magaiver Gabriel Lamp	
Conrado Mendes Morais	
Ângela Beatrice Dewes Moura	
DOI 10.22533/at.ed.32019250612	

CAPÍTULO 13	153
SISTEMA DE AQUECIMENTO DE ÁGUA A COMBUSTÃO DE GASOLINA	
Felipe Michael Grein	
Jean Lucas Pereira	
Luiz Felipe Weck	
Olaf Graupmann	
DOI 10.22533/at.ed.32019250613	
CAPÍTULO 14	156
MODELAGEM DE PID PARA SISTEMA DE CONTROLE DE RAMPAS DE TEMPERATURA EM BRASSAGEM	
Gabriel Queiroz	
Marcelo Barros de Almeida	
Márcio Jose da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.32019250614	
CAPÍTULO 15	168
MODELAGEM MATEMÁTICA DE SISTEMAS DINÂMICOS: UMA ABORDAGEM DIDÁTICA	
Lucas Divino Alves	
Neylor Makalister Ribeiro Vieira	
Emerson Paulino dos Reis	
DOI 10.22533/at.ed.32019250615	
CAPÍTULO 16	183
APLICAÇÃO E ANÁLISE VIA MEC EM PROBLEMAS DE TERMOELASTICIDADE 2D	
Luis Vinicius Pereira Silva	
Gilberto Gomes	
João Carlos Barleta Uchôa	
DOI 10.22533/at.ed.32019250616	
CAPÍTULO 17	198
SIMULAÇÃO NUMÉRICA DA INJEÇÃO DE ÁGUA EM RESERVATÓRIO DE PETRÓLEO HETEROGÊNEO	
Raquel Oliveira Lima	
José Arthur Oliveira Santos	
Antônio Jorge Vasconcellos Garcia	
Felipe Barreiros Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.32019250617	
CAPÍTULO 18	207
TANQUES FLASH: DIMENSIONAMENTO E ANÁLISE DE CUSTOS NO SOFTWARE DE MODELAGEM E SIMULAÇÃO EMSO	
Erich Potrich	
Sérgio Correia da Silva	
Larissa Souza Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.32019250618	

CAPÍTULO 19	215
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE DEPOSIÇÃO ORGÂNICA EM OPERAÇÕES DE MISTURA DE PETRÓLEOS NO TANQUE DE ESTOCAGEM EM REFINARIAS DE PETRÓLEO	
Rosberguer de Almeida Camargo	
Mauren Costa da Silva	
Rafael Beltrame	
Darci Alberto Gatto	
Antônio Carlos da Silva Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.32019250619	
CAPÍTULO 20	223
AVALIAÇÃO DE UM SISTEMA EMBARCADO PARA MENSURAR A ILUMINÂNCIA EM UM AVIÁRIO EXPERIMENTAL	
Giovanni Polette Dalla Libera	
Victor Moreira Leão	
Vitor Augusto de Sousa	
Matheus Fernando Lima Zuccherelli de Souza	
Renata Lima Zuccherelli de Oliveira	
Marcelo Eduardo de Oliveira	
Adriano Rogério Bruno Tech	
DOI 10.22533/at.ed.32019250620	
CAPÍTULO 21	230
CONTROLADOR FUZZY SINTONIZADO POR ALGORITMO GENÉTICO EM SISTEMA DE ARMAZENAMENTO DE ENERGIA	
Lenon Diniz Seixas	
Diego Solak Castanho	
Hugo Valadares Siqueira	
Fernanda Cristina Corrêa	
DOI 10.22533/at.ed.32019250621	
CAPÍTULO 22	243
CONTROLADORES ROBUSTO APLICADO A CONVERSORES CC-CC	
Luiz Otávio Limurci dos Santos	
Luiz Antonio Maccari Junior	
DOI 10.22533/at.ed.32019250622	
CAPÍTULO 23	261
PROPOSTA DE PLATAFORMA PARA ESTUDO DE MOTOR A RELUTÂNCIA VARIÁVEL 8/6	
Marcos José de Moraes Filho	
Luciano Coutinho Gomes	
Darizon Alves de Andrade	
Josemar Alves dos Santos Junior	
Wanberton Gabriel de Souza	
Cássio Alves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.32019250623	

CAPÍTULO 24	275
ESTUDO COMPARATIVO DE MODELAGENS DE ENROLAMENTOS DE UM TRANSFORMADOR UTILIZANDO O MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS PARA ANÁLISES DE ESFORÇOS ELETROME CÂNICOS	
Pedro Henrique Aquino Barra Arnaldo José Pereira Rosentino Junior Antônio Carlos Delaiba	
DOI 10.22533/at.ed.32019250624	
CAPÍTULO 25	287
PROCEDIMENTO PARA AQUISIÇÃO E PROCESSAMENTO DO LAÇO DE HISTERESE MAGNÉTICA	
Vitor Hörbe Pereira Da Costa Antônio Flavio Licarião Nogueira Leonardo José Amador Salas Maldonado	
DOI 10.22533/at.ed.32019250625	
CAPÍTULO 26	294
SIMULAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE CAMPO E CORRENTE ELÉTRICA EM TECIDOS BIOLÓGICOS	
Guilherme Brasil Pintarelli Afrânio de Castro Antonio Jr. Raul Guedert Sandra Cossul Daniela Ota Hisayasu Suzuki	
DOI 10.22533/at.ed.32019250626	
CAPÍTULO 27	307
SISTEMA DE PRESENÇA UTILIZANDO IDENTIFICAÇÃO POR RADIOFREQUÊNCIA	
Giovani Formaggio Mateus Ricardo Barroso Leite	
DOI 10.22533/at.ed.32019250627	
CAPÍTULO 28	322
SISTEMAS DEFASADORES EM ALTA FREQUÊNCIA UTILIZANDO MICROFITA EM SUBSTRATO FR4	
Jobson De Araújo Nascimento José Moraes Gurgel Neto Alexsandro Aleixo Pereira da Silva Regina Maria de Lima Neta	
DOI 10.22533/at.ed.32019250628	
CAPÍTULO 29	333
ANÁLISES DA RUPTURA EM TRECHO DA BR-060 NO MUNICÍPIO DE ALEXÂNIA, GOIÁS, E CONDIÇÕES APÓS SEIS ANOS DA RECUPERAÇÃO	
Rideci Farias Tiago Matias Lino Haroldo da Silva Paranhos Itamar de Souza Bezerra Ranieri Araújo Farias Dias Alexsandra Maiberg Hausser	
DOI 10.22533/at.ed.32019250629	
SOBRE O ORGANIZADOR	346

MICROPOROUS ACTIVATED CARBON FIBER FELT FROM BRAZILIAN TEXTILE PAN FIBER: PREPARATION, CHARACTERIZATION AND APPLICATION AS SUPERCAPACITOR ELECTRODE

Jossano Saldanha Marcuzzo

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
FATEC - Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo
São José dos Campos – São Paulo

Aline Castilho Rodrigues

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
São José dos Campos – São Paulo

Andres Cuña

Cátedra de Fisicoquímica, Laboratorio de Fisicoquímica de Superfícies, DETEMA
Montevideo, Uruguay

Nestor Tancredi

Cátedra de Fisicoquímica, Laboratorio de Fisicoquímica de Superfícies, DETEMA
Montevideo, Uruguay

Eduardo Mendez

Laboratorio de Biomateriales - Facultad de Ciencias - Universidad de la República
Montevideo, Uruguay

Heide Heloise Bernardi

LNnano/CNPEM - Laboratório Nacional de Nanotecnologia
Campinas – São Paulo

Mauricio Ribeiro Baldan

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
São José dos Campos, Brasil

adsorvente devido sua elevada cinética de adsorção e facilidade de manuseio. As FCA podem ser produzidas a partir da fibra de poliácridonitrila e mesmo processo utilizado na fabricação de fibras de carbono, acoplando-se uma etapa de ativação ao final do processo. Neste trabalho é descrito a produção, caracterização química/morfológica e potencial aplicação de feltros de fibra de carbono ativado (FFCA), produzidos a partir de fibra PAN têxtil nacional em um equipamento experimental. Fibras PAN de 5.0 dtex em cabo de 200 mil filamentos foram oxidadas termicamente e utilizadas como matéria prima para a produção de feltro. O feltro de fibra PAN oxidada (FFPO) foi colocada em um porta-amostra, especialmente desenhado, e inserido em um forno tubular elétrico, carbonizado (900 °C) e em seguida ativado em atmosfera de CO₂ a 1000 °C. Todas as etapas foram feitas na maior taxa possível e as caracterizações foram feitas por isotermas de N₂ a 77 K, a química de superfície foi analisada por titulação de Bhoem. Os resultados mostram um material essencialmente microporoso (poros < 3,2nm, concentrados em 1,2 nm) e 1300 m² de área específica. O material produzido apresentou forte indicativo de aplicação como eletrodo de supercapacitor.

PALAVRAS CHAVE: Fibra de carbono ativada; feltro ativado; eletrodo supercapacitor

RESUMO: Fibras de carbono ativado (FCA) são conhecidas por ser um excelente material

ABSTRACT: Activated carbon fibers (ACF) are known as excellent adsorbent materials due to their fast adsorption rate and easy handling characteristic. The ACF can be manufactured from the polyacrylonitrile fiber, based on an usual carbon fibers (CF) production process accomplished by an additional activation process. The aim of the present work is to describe the production, chemical/morphological characterization and application potentiality of activated carbon fiber felt (ACFF) produced from textile PAN fiber, using a set of homemade equipment. The 5.0 dtex PAN fiber tow with 200 thousand filaments was oxidized and used as raw material for felt production. The oxidized PAN fiber felt (OPFF) was displaced in a special sample holder, carbonized (900 °C) and then activated in CO₂ atmosphere at 1000 °C in an electric tubular furnace. All steps of the process were performed as fast as possible, and characterization was done by 77 K N₂ isotherms, adsorption isotherms in liquid phase, scanning electronic microscope, X-ray diffraction and surface chemistry by Bhoem methodology. The results confirmed the production of essentially microporous (pore < 3.2 nm, centered on 1.2 nm) and 1,300 m²g⁻¹ surface area. The ACFF produced have demonstrated a strong potential application as electrode supercapacitor.

KEYWORDS: activated carbon fiber; activated felt, supercapacitor electrodes.

1 | INTRODUCTION

Activated Carbons (AC) are one of the most widely used adsorbent materials around the world. Normally, AC is used for drinking and waste water treatment and in many other applications where the removal of generally dispersed contaminant molecules is desired (Marsh 2006). AC also have important applications in energy storage such as a supercapacitors material of and Lithium-ion rechargeable Batteries (Inagaki 2014).

Activated carbon fibers (ACF) have special characteristics when compared with common activated carbons (granular or powder). They can be transformed into fabric, woven or yarn forms which give them self-sustainable characteristics. In addition, ACF show well defined pore structures on their surface which provides a high and fast adsorption capacity for specific components (Solano 2008, Yoon 2000). Facing the application as supercapacitor electrode, ACF have, in comparison with powdered activated carbons, advantages such as a high surface-area, a good electrical conductivity and easy electrode formation and containment (Pandolfo 2006). In spite of all advantages of ACF applications, their use has been limited due to their relatively high cost.

One of the most important characteristics, which makes ACF a very special adsorbent material, is their pore size distribution. The architecture and structure of pores on ACF surface are characterized by a huge amount of micropores localized directly on the surface, leading to a faster and less energetic adsorption mechanism, especially for gases (Mochida 2000)].

The common methods used to produce ACF from a carbon fiber (CF) are not far from those used for AC production. The process can be simply described as a thermal treatment in an oxidant atmosphere at temperatures between 700 and 1000 °C (Solano 2008, Yoon 2000, Carrott 2001).

The ACF are highly quoted for adsorbent use, but it is very brittle and does not have enough mechanical resistance to be applied in normally used textile process. Consequently, it is very difficult to transform ACF in textile form. To solve this problem, oxidized textile PAN fiber was produced and then transformed into oxidized PAN fiber felt (OPFF). The OPFF was carbonized and activated to produce activated carbon fiber felt (ACFF).

2 | EXPERIMENTAL

The commercial 200 k tow of 5.0 dtex textile PAN fibers were oxidized in a laboratory scale oven set built, aiming an experimental production of flame-resistant fibers. About 200 kg of oxidized PAN were produced and transformed in felt (OPFF) with 200 g m⁻².

During the carbonization process, the oxidized PAN loses about 50% in mass and linearly shrinks 10%. The shrinkage is an important parameter and must be controlled (Marcuzzo 2012), and for this purpose, an OPFF sample about 0.7m X 0.25m was cut and displaced in a special sample holder that can control the sample shrinkage in two dimensions.

The set of such sample holder with felt was introduced in an electrical furnace (Figure 1). Both ends of the furnace tube were closed by flanges, which allow the insertion and the purge of argon gas to provide an inert atmosphere condition necessary for carbonization.

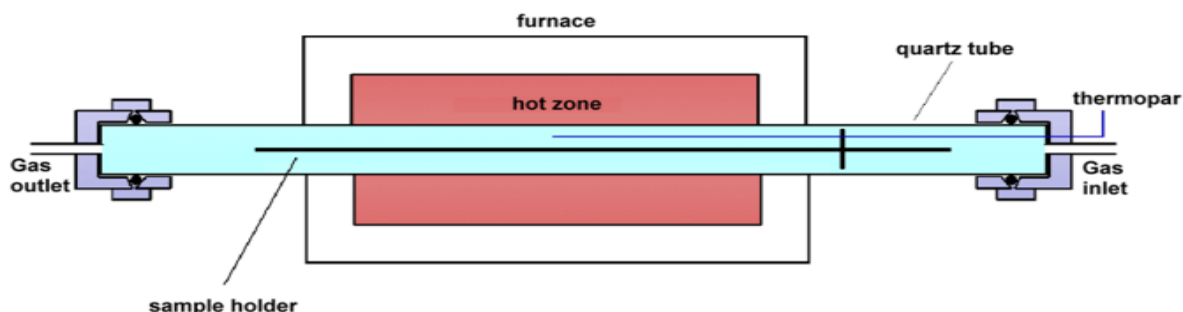


Figure 1. Carbonization and activation set up

The carbonization was performed in argon atmosphere at a final temperature of 900 °C, applying the maximum heating rate attainable (30 °C min⁻¹). The processing

time for maximum temperature was set at 20 min for carbonization. The activation process was performed immediately after the carbonization by changing the argon to carbon dioxide and rising up the temperature to 1000 °C; this temperature was maintained during 50 min. The activation time was defined by a previous essay where the mechanical evaluation was done, and it was fixed at 50 min to guarantee the minimal mechanical characteristic for handling the activated fiber samples.

After finishing the carbonization and activation process, the gas was shifted again from CO₂ to Ar and the furnace was turned off. This condition of inert atmosphere was maintained until the room temperature was achieved inside reactor.

The sample characterization was performed by N₂ adsorption aiming the measurements of surface area and pore sizes distribution function. The nitrogen isotherm was performed at 77 K by Beckman Coulter SA 3100 equipment. The BET method was applied to determine the total surface area; the pore size distribution and the micropore volume were estimated by applying the NLDFT method (Tarazona 1995) over the adsorption isotherm. The burn-off was estimated weighing the sample before and after the activation process.

The methylene blue and iodine adsorption capacities were also determined in liquid media, due to the fact that these characteristics are normally used as a reference in the adsorbate industry. High resolution SEM was used to check surface fiber integrity. The structure of activated carbon fiber was analyzed by X-ray diffraction technique (Cuña 2014) operated with monochromatic incident Cu K α ($\lambda = 1.5418 \text{ \AA}$) ray and an automatic data acquisition system. The carbon surface chemistry was evaluated by the titration method proposed by Boehm (Boehm 1994).

For electrochemical characterization, a two-electrode Swagelok TM-type cells having two tantalum rods as current collectors were used. The electrodes (6.3 mg) were prepared by a rectangular cut of the ACFF, with cross-section areas of 0.8 cm² and thickness of 0.0015 m. A glassy microfiber paper (Whatman 934 AH) was used as separator, and 2M aqueous H₂SO₄ electrolyte was used. Galvanostatic charges and discharges were performed at a current density in the range 1-10 mA cm⁻², and at the voltage range of 0-1 V. The cross-section area was used to determine the current density. The specific capacitance was determined according to the equation: $C_s = \frac{I \cdot t}{m \cdot \Delta V}$, where I is the current applied, t is the discharge time, ΔV is the voltage range during the discharge, and m is the mass of the electrode. The volumetric capacitance was determined according to the equation: $C_v = \frac{I \cdot t}{\rho \cdot \Delta V}$, where ρ is the bulk density of the ACFF. The bulk density was determined by measuring the weight and the geometrical dimensions of each electrode. The impedance measurements were carried out in the frequency range from 1 mHz to 100 kHz with a signal of amplitude of 15 mV. All the electrochemical measurements were carried out at room temperature and 2M of sulfuric acid as the electrolytic solution and the setup was VoltaLab PGZ301 equipment.

3 | RESULTS AND DISCUSSION

The structural morphology of ACFF was studied by X-ray diffraction and scanning electronic microscopy. For pore structure analysis nitrogen gas adsorption at 77K was determined. In addition, iodine and methylene blue isotherm were used to determine adsorption capacity. For surface chemistry, Boehm methodology was applied [11].

3.1 N₂ Isotherm

Figures 2 and 3 show, respectively, the nitrogen gas adsorption isotherm at 77 K and pore size distribution function.

The nitrogen adsorption isotherm at 77K (Figure 2) corresponds to a type I curve, with no hysteresis, and it shows that the gas saturation occurs at 0.2 P/P₀, indicating that this activated material is predominantly populated with micropores. The pore size distributions curve performed by NLDFT (Non local density function theory) methodology is shown in Figure 3, and it clearly shows that the maximum pore width presented is around 3.2 nm and the predominant pores are sized at around 1.2 nm. This technique does not give information about pores less than 1.0 nm in diameter, due to the N₂ penetration limit, but it can be clearly observed in this curve that the distribution in the region for a size width less than 1 nm is ascendant in the direction of origin. This fact infers that the actual micropore volume and surface area of this material may be larger than those calculated by using these isotherms.

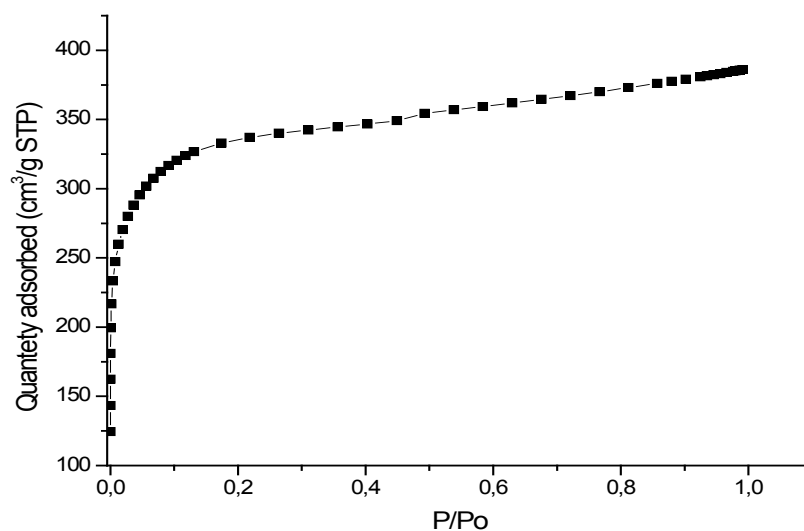


Figure 2. Nitrogen isotherm at 77 K.

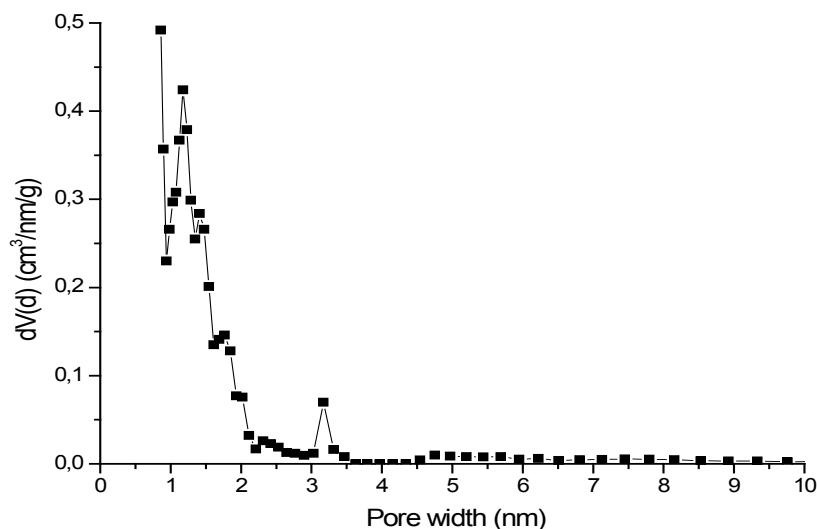


Figure 3. Pore size distribution by NLDFT

Table 1 presents the surface characteristics of activated carbon fiber felt obtained from textile PAN fiber, and the burn-off value of the activation process.

Sample	Burn off (w %)	S _{BET} (m ² g ⁻¹)	V _{micropore} (cm ³ g ⁻¹)	V _{Total} (cm ³ g ⁻¹)
ACFF	35	1260	0,53	0,59

Table 1. Surface characteristics of ACFF

3.2 Iodine and methylene blue Isotherm

Iodine and methylene blue adsorption capacity of activated materials are parameters normally used to classify them as water pollutant organic compounds removing materials. Moreover, the adsorption capacity of iodine is associated to the presence of micropores sized between 0,5 and 1,5 nm (Fernandez-Colinas 1991), while the methylene blue adsorption capacity is related to small mesopores (Baçaoui 2001). For common activated carbon, the typical value of Iodine adsorption is around 1000 mg g⁻¹ and methylene blue is between 100 and 350 mg g⁻¹.

The iodine content for ACFF was determinate by ABNT/MB-3410. The total Iodine adsorption was estimated in 1800mg g⁻¹. There isn't a standard to Methylene blue measurement, the common methodology to determine methylene blue in activated materials is by using spectrophotometer (665 nm) with silica sells of length 1cm. This methodology shows a 700 mg g⁻¹ of methylene blue as ACFF adsorption content.

The amount of methylene blue and iodine ACFF adsorption is significant bigger then the value found for activated carbon on literature. This fact suggests that the ACFF is more efficient then activated carbon for small molecular compounds.

3.3 Scanning electronic microscopy

The carbonization heating rate used in this work is a rate not usually applied in the production of a material that essentially contains micropores. The usual heating rate is in the range of 1 to 10 °C/min (Ronaldo 2007), while in this work it was used the maximum heating rate allowed for the furnace which was 30 °C min⁻¹. The choice of such high value for this process parameter has been assigned to the production of macropores, cracks and other surface damages, however the SEM analysis of fiber surfaces showed the surface integrity of activated samples.

Figure 4 shows the felt fibers distribution overview. The fibers are not broken for a small length. This is associated to their mechanical characteristics handling.

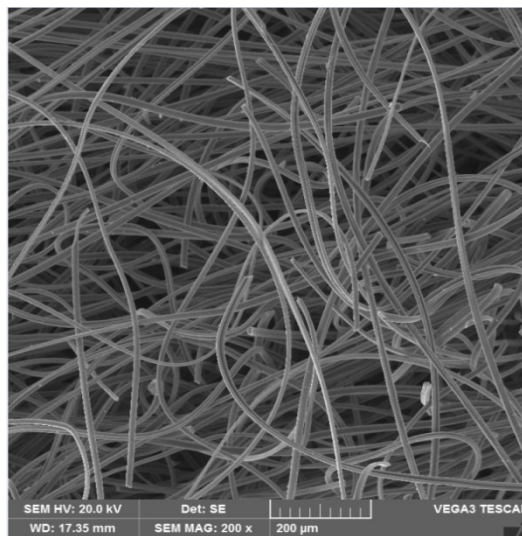


Figure 4. Filament structure ACFF overview.

Figure 5 shows details of the carbon fiber filament. It can be observed that macropores, cracks, collapsed filaments and any other macroscopic surface impairment are absent. In addition, it can be said that the surface of activated fibers is clear and smooth.

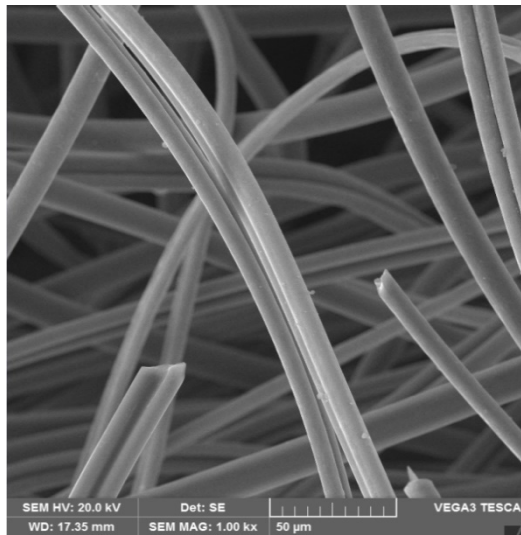


Figure 5. Detail of activated carbon fiber in the filament structure of activated carbon fiber felt.

As the ultimate surface damage analysis, the high-resolution SEM image, with 150 k magnification, is also provided and presented in Figure 6. This micrograph shows that the activated carbon fiber surface is exempted of macro-damages, which in turn indicates that the high heating rate does not have any relationship with macropores or damage production on the activated carbon fiber surface.

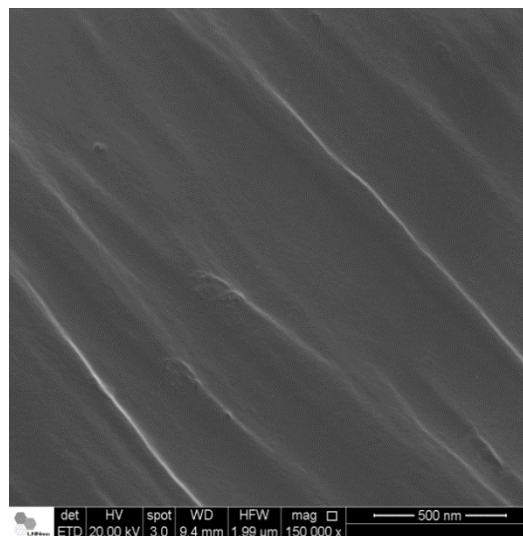


Figure 7. Magnification of 150 K on the activated carbon fiber.

3.4 X-ray diffractogram (XRD)

XRD of the activated carbon fiber felt is shown in Figure 7. The amorphous character of this fiber was confirmed. Two broad peaks appear at approximately $2\theta = 25^\circ$ and 44° . The first peak is associated with (002) line, while the second at $2\theta = 44^\circ$ is (100) line. The presence and the shapes of these two bands indicate that the activated carbon fiber (prepared by carbonization at 900°C) has a more organized aromatic structure with marked sp^2 bonding character than other amorphous carbon, reported in the literature. These materials when prepared at lower temperature, such

as the one used in this work, present higher sp^3 bonding characteristic (Cuña 2014, Celorrio 2011, Kennedy 2004, Mochidzuki 2003).

Based on these results, it is expected that this fiber presents a relatively good electrical conductivity, what is an important characteristic for applications such as supercapacitor electrode manufacture [5, 10, 18].

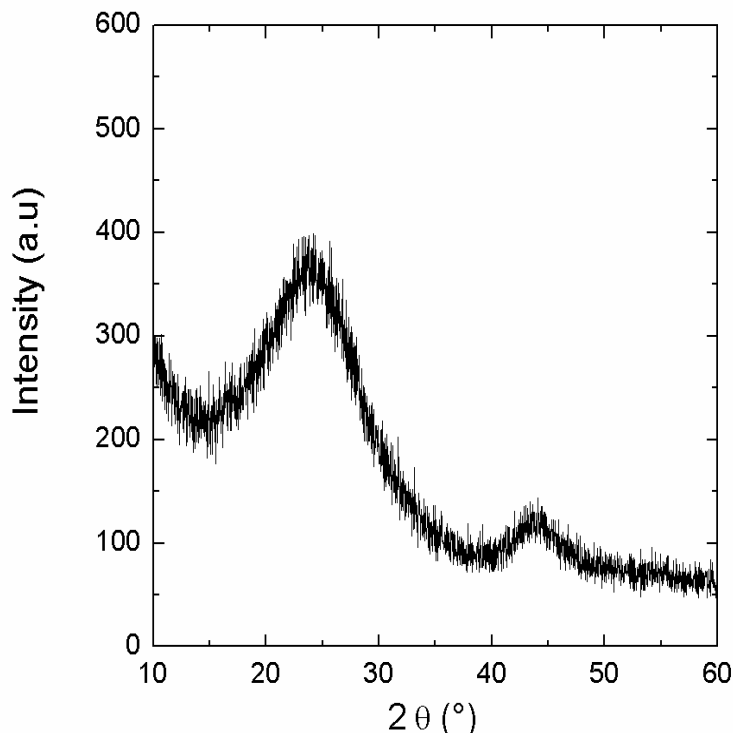


Figure 7. X-ray diffractogram of ACFF

3.5 Chemical surface by Boehm

The well know Boehm methodology [11] was used to investigate the activated carbon fiber felt surface chemistry. By using the Boehm titration, it is possible to determine the amount of main acid groups as: carbonyl, carboxyl, phenolic, lactone, and also basic groups that there aren't detectable per species.

The results are presented on Table 2. It is possible to observe only two different species; however, the presence of carbonyl groups is much less prevalent than the basic groups that shows a considerable amount. Consequently, the activated carbon fiber felt surface has basic characteristics. This result indicates a basic behavior for aqueous applications.

3.6 Electrochemical characterization as supercapacitor electrode

Figure 8 shows the specific capacitance C_s , and volumetric capacitance C_v , as a function of the current density. The ACFF has a high C_s at low current densities (200 F g^{-1} at 1 mA cm^{-2}), comparable to those reported for other carbon materials using the same electrolyte [5, 10, 18]. This was expected by its the high specific surface area

($1260 \text{ m}^2 \text{ g}^{-1}$) which gives a high double layer capacitance. A current density increase produces a drastic drop in the capacitance, which is mainly due to the high electrical resistance of the cell.

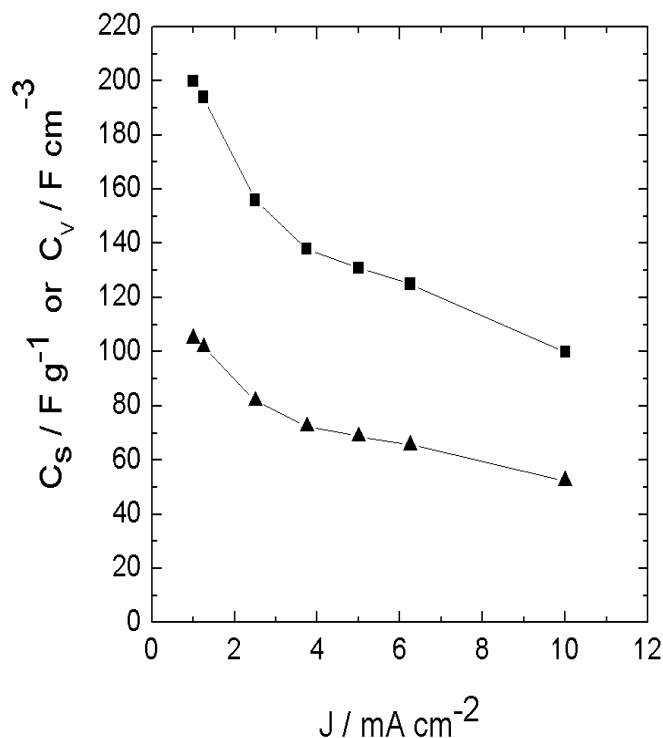


Figure 8. Variation of the specific capacitance C_s (squares) and the volumetric capacitance C_v (triangles) with the current density.

This is demonstrated in the Nyquist plot (Figure 9) obtained from the electrochemical impedance measurements. In this plot, R_s is the ionic resistance of the electrolyte bulk and R_a is the arc resistance (Figure 9 inset). The total resistance of the cell can be defined as $R_a + R_s$. R_a can be linked to the electric resistance of the electrode plus the resistance of the electrode/current collector contact (Garcia 2010). For the ACFF studied in this work, R_a has a very high value (125Ω), highest than the R_s (2.7Ω). As discussed in section 3.3, it is expected that the activated fiber has a high electrical conductivity, but the poor connectivity between the fibers in the ACFF determine a high electrode resistance and electrode/current collector contact resistance [5].

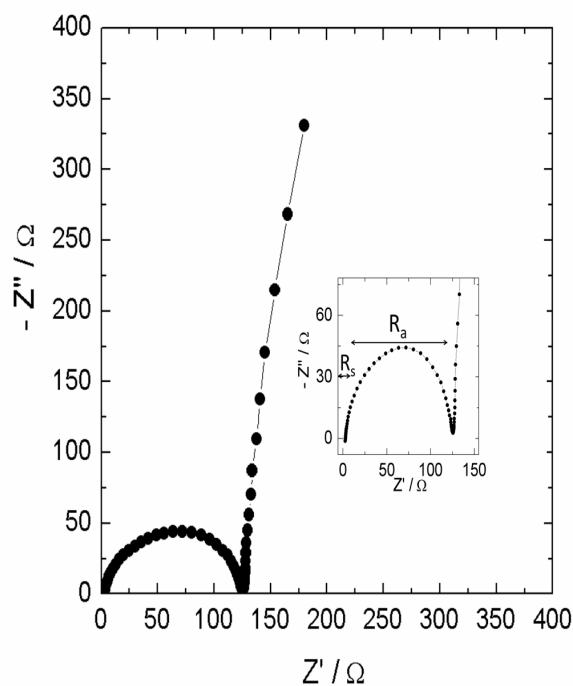


Figure 9. Nyquist diagram for the ACFF cell. Inset: magnification of the high-frequency region showing the arc. R_a is the arc resistance and R_s is the electrolyte bulk resistance.

The bulk density of the ACFF was 0.552 g cm^{-3} . Given this value, C_v of the ACFF was determined for different current densities. At 1 mA cm^{-2} , C_v was 104 F cm^{-3} , slightly larger than those reported for bio carbon monoliths (Cuña 2014) but significantly less than that reported for commercial carbon monoliths treated by different methods (Kunowsky 2014). The biggest disadvantage of the ACFF is the drastic drop in capacitance at the highest current density.

4 | CONCLUSION

It was proved that Oxidized PAN fiber felt can be transformed in a relatively high surface specific area activated material, with $1300 \text{ m}^2 \text{ g}^{-1}$. Moreover, the heat treatment and the activation treatment parameters can be adjusted in a way that they drastically reduce the time and energy consumption for the manufacturing process. The surface characterizations showed that the produced activated carbon fiber felt is a material populated essentially by micropores sized at 1.2 nm , and with minor amount of 3.2 nm mesopores. More work must be performed in the future to better describe the pore structure with sizes below 1 nm , which was not accessed by nitrogen. XRD analysis shows that the activated carbon fibers do not present an ordered two-dimensional structure. The activated carbon fiber felt produced from textile PAN fiber, is an interesting material for supercapacitor electrode application, it could be successfully used as a supercapacitor electrode material if its high electrical resistance can be reduced.

5 | ACKNOWLEDGMENT

The authors want to acknowledge ITA for the conventional SEM images; the CNPEM/ LNNano for the high-resolution SEM images; the Multivácuo Aeroespacial Ltda. for the laboratorial infrastructure and FAPESP Process 12/51087-6 and 09/52989-0 for the financial support.

REFERENCES

Baçaçoui, A.; Yaacoubi, A.; Dahbi, A.; Bennouna, C.; Phan Tan Luu, R.; Maldonado-Hodar, F.J.; Rivera-Utrilla, J.; Moreno-Castilla, C. Optimization of conditions for the preparation of activated carbons from olive-waste cakes. *Carbon*, v. 39, p. 425-432, 2001.

Boehm, H.P. **Some aspects of the surface chemistry of carbon blacks and other carbons.** *Carbon*, v.32 (5), pp. 759-769, 1994.

Carrott, P.J.M.; Nabais, J.M.V.; Ribeiro Carrott, M.M.L.; Pajares, J.A. Preparation of activated carbon fibers from acrylic textile fibers, *Carbon*, v.39, p. 1543-1555, 2001.

Celorrío, V.; Calvillo, L.; Pérez-Rodríguez, S.; Lázaro, M.J.; Moliner, R. **Modification of the properties of carbon nanocoils by different treatments in liquid phase.** *Micropor. Mesopor. Mat.* v. 142, p. 55-61, 2011.

Cuña, A.; Tancredi, N.; Bussi, J.; Deiana, A.C.; Sardella, M.F.; Barranco, V.; Rojo, J.M. **E. grandis as a Biocarbons Precursor for Supercapacitor Electrode Application.** *Waste and Biomass Valor*, v. 5, p. 305–313, 2014.

Cuña, A.; Tancredi, N.; Bussi, J.; Barranco, V.; Centeno, T.A.; Quevedo, A.; Rojo, J.M. **Biocarbon Monoliths as Supercapacitor Electrodes: Influence of Wood Anisotropy on Their Electrical and Electrochemical Properties.** *Journal of The Electrochemical Society*, 161 (12) A1806-A1811, 2014.

Fernandez-Colinas, J.; Denoyel, R.; Rouquerol, J. Characterization of The Porosity of Activated Charcoals by Adsorption from Solution. *Studies in Surface Science and Catalysis*, v. 62, p. 399-408, 1991.

García, A.; Miles, P.; Centeno, T.A.; Rojo, J.M. **Uniaxially oriented carbon monoliths as supercapacitor electrodes,** *Electrochimica Acta*, v. 55, p. 8539, 2010.

Inagaki, M.; Kang, F.; Toyoda, M.; Konno, H. **Advanced Materials Science and Engineering of Carbon: USA,** Tsinghua University Press Limited, 2014.

Kennedy, L.J.; Vijaya, J.J.; Sekaran, G. Effect of Two-Stage Process on the Preparation and Characterization of Porous Carbon Composite from Rice Husk by Phosphoric Acid Activation. *Ind. Eng. Chem. Res.* v. 43, p. 1832-1838, 2004.

Kunowsky, M.; Garcia, A.; Barranco, V.; Rojo, J.M.; Ibañez, J.; Carruthers, D.; Linares-Solano, A.. **Dense carbon monoliths for supercapacitors with outstanding volumetric capacitances,** *Carbon*, v. 68, p. 553, 2014.

Marcuzzo, J.S.; Otani, C.; Polidoro, H.A.; Otani, S. **Influence of Thermal Treatment on Porosity Formation on Carbon Fiber from Textile PAN.** *Materials Research*. v. 16, p. 136-144, 2012.

Marsh, H.; Reinoso, F.R. **Activated Carbon,** Elsevier, 2006.

Mochida, I.; Korai, Y.; Shirahama, M.; Kawano, S.; Hada, T.; Seo, Y.; Yoshikawa, M.; Yasutake, A. **Removal of SO_x and NO_x over activated carbon fiber**. Carbon, v. 38, p. 227-239, 2000.

Mochizuki, K.; Soutric, F.; Tadokoro, K.; Antal Jr, M.J.; Toth, M.; Zelei, B.; Varhegyi, G. **Electrical and Physical Properties of Carbonized Charcoals**. Ind. Eng. Chem. Res. v. 42, p. 5140-5151, 2003.

Pandolfo A.G., Hollenkamp A.F.: **Carbon properties and their role in supercapacitors**. J. Power Sources v. 157, P. 11-27, 2006.

Solano, A.L.; Amorós, D.C. in: Adsorption on Activated carbon fiber: Adsorption by carbon. Elsevier, 2008.

Ronaldo M.A. Roque-Malherbe, Adsorption and diffusion in nanomaterials. USA: Taylor and Francis Group, 2007.

Tarazona, P. **Solid-fluid transition and interfaces with density functional approaches**. Surface Science, v. 94, p. 331-333, 1995.

Yoon, S.H.; Koray, Y.; Mochida, I. in: Carbon Fibers and Activated Carbon fibers: Sciences of Carbon Materials. University of Alicante, 2000.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-432-0

